

Ibope acusa Brizola de usar pesquisas e fazer crítica depois

O diretor presidente e um dos fundadores do Ibope, Paulo de Tarso Montenegro, criticou ontem o candidato do PDT à Presidência da República, Leonel Brizola, afirmando que ele atacou o instituto "de forma casuística e leviana", em matéria paga publicada no **JORNAL DO BRASIL** no domingo passado, dia 11: "Vê-se mais uma vez a instituição da pesquisa de opinião pública sendo atacada em vésperas de eleição, visando fins eleitoreiros", disse. Paulo Montenegro lembrou que, quando governador do Rio Grande do Sul, Brizola foi "um dos maiores clientes da história do Ibope, tendo patrocinado diversas pesquisas e sendo, inclusive, o primeiro cliente a patrocinar a famosa pesquisa de boca de urna (aferição feita no dia da eleição e considerada a mais precisa)".

"Em 1982, o senhor Leonel Brizola convocou a imprensa nacional e internacional para denunciar um processo de fraude nas apurações no Rio de Janeiro, e embasou toda a sua argumentação nas pesquisas do Ibope que o apontavam como vencedor incontestado do pleito" — recordou Paulo Montenegro, acrescentando: "Durante o período em que foi governador do Rio, o senhor Leonel Brizola contratou e divulgou pesquisas realizadas pelo Ibope justificando suas atitudes nos episódios da encampação das empresas de ônibus e nas greves dos médicos".

Motivos — O diretor presidente do Ibope afirmou ainda que há duas semanas Brizola publicou uma pesquisa mostrando sua liderança no estado do Rio de Janeiro. "A pesquisa só estava certa nesse estado?" — ironiza Paulo Montenegro, revelando que também em 88 o ex-governador telefonava frequentemente aos diretores do Ibope para saber a posição dos candidatos do PDT em vários municípios do país.

"É evidente que os motivos que levaram o senhor Leonel Brizola a escrever o artigo que publicou são bem outros; que não o descrédito na instituição que ele ataca e da qual tem sido um dos maiores clientes" — afirmou Paulo Montenegro. E acusou: "Trata-se de uma manobra obscurantista para criar uma cortina de fumaça em torno dos índices que por ora lhe são desfavoráveis. Quebra-se o termômetro para ocultar a febre".

Após dizer que Brizola está utilizando um recurso "bati-do e gasto, que não condiz com a sua capacidade discursiva", Paulo Montenegro informou que o Ibope é o maior instituto de pesquisas na América Latina, tem como assinantes todas as redes de televisão — "e não só a *Rede Globo*, como gostaria o senhor Brizola" —, existe há 48 anos e não seria "permanentemente eleito pelo mercado não fôra a lisura com que pauta o seu comportamento empresarial". Segundo o dirigente do Ibope, "não se pode querer ocultar a informação do povo sob o argumento de que essa informação é uma poderosa arma de promoção das candidaturas". "Muito mais poderosa como arma é a conduta dos candidatos. O povo não é tolo" — concluiu Paulo Montenegro.